



Handwritten signature: Junta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

MOÇÃO

Assembleia Municipal de Coruche

Repudia a criação do Museu Salazar e o branqueamento do fascismo

A Revolução dos cravos, realizada no dia 25 de Abril de 1974, foi momento maior da história coletiva dos portugueses. Foi uma explosão de alegria e de libertação que romperam com o pesadelo em vida que atormentou o povo português durante 48 longos anos.

Esse pesadelo teve nome: fascismo. Esse pesadelo teve rostos e executores, sendo o seu principal mentor António Oliveira Salazar.

Recentemente e na continuação de algumas tentativas falhadas, pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão; para a criação de um Museu dedicado à reabilitação da figura de Oliveira Salazar e de branqueamento do fascismo, a autarquia anunciou a intenção de criação de um "Centro de Interpretação do Estado Novo".

Este projeto e embora mascarado por supostos interesses académicos não é mais que uma nova investida para criar um mausoléu a Oliveira Salazar, branquear todo o mal, miséria, sofrimento que causou ao povo português e o fascismo tentando contextualizá-lo e justificá-lo, quem sabe com o intuito de um dia o mesmo ter força para se reimplantar.

Projeto que a Assembleia da República condenou em 2007 e que agora a Comissão Permanente reunida em 11 de setembro de 2019 veio reafirmar.

Sublinhar que, em 2007, quando pela primeira vez se falou deste mausoléu e a União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) realizou uma simples sessão de esclarecimento em Santa Comba Dão, os participantes foram recebidos por um grupo de neofascistas, situação que obrigou a GNR a intervir.

Coruche é um concelho de liberdade, um concelho que honra os valores de Abril e valoriza os esforços que os coruchenses fizeram para combater o fascismo e consolidar as conquistas de Abril.

Foram muitos os homens e mulheres deste concelho que viveram na miséria durante os 48 anos do fascismo, foram muitos os homens e mulheres que foram injustamente presos e torturados pela PIDE, foram muitos os jovens que sofreram na pele os horrores da guerra colonial e foram muitos os que tiveram que deixar as suas famílias e procurar no estrangeiro a sua sobrevivência em paz e em liberdade.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Coruche não pode ficar indiferente à intenção da criação de um Museu Salazar, com este ou outro nome, que atenta contra a democracia, a liberdade e ofende a memória de centenas de coruchenses que se opuseram tenazmente ao regime fascista.

A Assembleia Municipal não pode deixar de condenar a tentativa de criar em Santa Comba Dão, um novo "Vale de los Caídos" onde anualmente se realizam "romarias" de fascistas e nazis ansiosos por voltar a implementar uma sociedade de terror.

O fascismo não está morto como se pode constata um pouco por todo o mundo. Veste outra roupagem, dispõe e utiliza outros meios para alcançar os velhos objetivos de sempre. É essencial que todos os democratas e antifascistas do nosso Concelho assumam com firmeza uma posição de repúdio e rejeição do fascismo, o seu branqueamento e reabilitação.

.../...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

.../...

Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária no dia 15 de novembro de 2019 - 1.ª reunião, deliberou, por maioria, com 24 votos a favor (17 do PS e 7 da CDU) e 3 abstenções do PSD:

1. Repudiar a intenção de construção do “Centro de Interpretação do Estado Novo”, “Museu Salazar” ou qualquer outro projeto que vise branquear e reabilitar o fascismo;
2. Rejeitar qualquer tentativa de branqueamento e de justificação para o fascismo e os horrores que infligiu ao povo português;
3. Afirmar a Assembleia Municipal de Coruche como um órgão defensor dos valores de Abril e solidário com a luta antifascista.
4. Apelar aos coruchenses que assinem a petição da URAP contra a construção do “Centro de Interpretação do Estado Novo”;
5. Manifestar o seu descontentamento através do envio da presente moção ao Executivo Municipal de Santa Comba Dão, à Assembleia Municipal de Santa Comba Dão, ao Sr. Presidente da República, ao Sr. Presidente da Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares, à URAP e à comunicação nacional e regional.

Coruche, 15 de novembro de 2019

A Presidente da Assembleia Municipal

(Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos)